

Vulnerabilidade da pessoa idosa acusada de feitiçaria à morte no contexto das Redes Sociais em Moçambique

MADINGUE, Rachid Francisco¹

Resumo

Nos dias que correm, o linchamento tomou dimensões assustadoras colocando em causa a salvaguarda dos Direitos Humanos, concretamente “o direito a vida”. Episódios de acusação de feitiçaria são cada vez mais frequentes em Moçambique. Os idosos são muitas vezes acusados de feitiçaria, tornando-se alvos de violência e linchamentos. O foco do artigo é compreender a “*Vulnerabilidade da pessoa idosa acusada de feitiçaria à morte no contexto das Redes Sociais em Moçambique*”. A metodologia adoptada neste estudo consiste numa abordagem quantitativa. Para coletar dados, foram utilizadas as técnicas bibliográfica, documental e inquérito por questionário. Na análise de dados, foram utilizados os softwares Excel e análise de conteúdo. De acordo com os resultados da pesquisa, 48% dos linchamentos dos idosos são motivadas pela pobreza porque, nas sociedades africanas, a desgraça dos filhos ou de um vizinho está ligada a inveja e feitiçaria. Em 80%, as redes sociais são consideradas plataformas que colocam em risco a vida dos idosos devido a exposição que sofrem. A veiculação de mensagens e vídeos, sem a devida contextualização, denigre, ostraciza e semeia ódio em relação aos idosos, despoletando novos casos de linchamentos da pessoa idosa. Os crimes contra a honra, calúnia e difamação, mediante a divulgação de imagens, vídeos, invasão da privacidade, ameaças, assédio sexual, perpetuação de linchamentos, ocorrem com bastante frequência, através das redes sociais e se alastram com grande facilidade, com todas as consequências nefastas para os usuários, o Estado e outras instituições.

Palavras-chave: Feitiçaria; Idoso; Linchamento; Redes Sociais; Vulnerabilidade.

¹ Doutorando em Demografia no CEDEPLAR – Universidade Federal de Minas Gerais, rachidmadingue@gmail.com.